

Atualizações sobre o Programa de Recuperação Socioambiental da Bacia do Paraopeba e os Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico

O Instituto Guaicuy tem acompanhado, como ouvinte, as reuniões mensais, onde a AECOM, auditora do Programa de Recuperação Socioambiental (PRSABP) e do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), apresenta para as Instituições de Justiça e Estado um diagnóstico sobre o cumprimento das ações e projetos em que a Vale S/A tem a obrigação de fazer, segundo o Acordo judicial.

Os principais pontos de atenção levantados pelo Instituto Guaicuy na reunião do dia 29/08/2025 são apresentados a seguir. As informações são baseadas exclusivamente no conteúdo apresentado pela auditoria.

Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico

No dia 13/08/2025 ocorreu o marco de início das atividades da empresa que irá assumir a execução dos estudos a partir dos próximos meses. Neste momento estavam presentes o Comitê Pró Brumadinho, MPF, MPMG e DPE, SES/MG, SISEMA, AECOM, ERM e Vale. A empresa ERM apresentou sua equipe de colaboradores e um plano de trabalho com a estimativa inicial de prazos e prioridades (120 dias). O plano apresentado é preliminar e mais focado na estruturação interna da ERM. Foi feita uma visita da ERM para reconhecimento do território e áreas a serem estudadas. Além disso, foi definido um prazo para protocolo do cronograma executivo da empresa.

Neste período, foram entregues 6 relatórios da Fase I conforme o previsto, sendo que somente um relatório foi aprovado, os demais apresentaram pontos críticos que impediram sua aprovação pela auditoria. Todos os relatórios avaliados, à exceção do Quilombo Marinhos, necessitam ajustes relacionados aos esclarecimentos no Modelo Conceitual e Planos de Investigação. Neste sentido, o relatório de Quilombo de Marinhos 3ª versão foi considerado adequado pela auditoria e segue para avaliação da SES.

Relatórios entregues (mas não aprovados ainda) : AA-08 Saúde Pública 2ª versão, AA-08 Meio Ambiente 2ª versão, AA-09 Saúde Pública 1ª versão (revisado), AA-09 Meio Ambiente 2ª versão, Retiro dos Moreiras 2ª versão.

Cronograma

		2025				2026									
		set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
ERM	Projetos Detalhados														
	MCRR/CRIA														
	Plano de Comunicação														
	Atualização dados secundários														
	Relatórios revisados AA-01 a AA-04														
Fase I	Relatórios Fase I (versão inicial)														
	Relatórios Fase I (2ª versão)														
Devolutivas	AA, ME e PCTs														
Estimativa AECOM (AA-01 a AA-04)	Fase II														
	Fase III														*

* continua até nov 2026

TC Monitoramento de Águas e Sedimentos

Neste período, o monitoramento de águas superficiais (PME) apresentou 79% de convergência e o monitoramento de águas subterrâneas (PMAS) apresentou 84%. Seguem alguns pontos de atenção: o termômetro utilizado não era o que estava indicado na planilha de controle, vazamento nos tanques dos carros pipa,

Transferência do monitoramento da Vale para o IGAM

Segue o desenvolvimento do sistema de gestão desses dados, SIGMA, com 78% de conclusão. As demais atividades previstas para a transferência estão sem previsão

informada. No cronograma de desenvolvimento do sistema a Vale adiou a conclusão de outubro para dezembro de 2025.

- Prazo inicial: agosto de 2021
- Prazo no Acordo: maio de 2023
- Novo prazo previsto: dezembro de 2025.

Monitoramento Contraprova

A cada 6 meses é feita uma análise estatística para avaliar o nível de convergência entre os resultados produzidos pela Vale e resultados independentes da auditoria . Cerca de 56000 dados analisados ao longo de cinco anos mostram um nível de convergência que evidencia a legitimidade dos programas, segundo a auditoria da AECOM.

Reparação Socioambiental da bacia do ribeirão Ferro Carvão

A implantação das obras de reparação socioambiental devem ocorrer até 2031. As áreas mais a montante serão as últimas a serem reparadas

Plano de Manejo de Rejeitos

Na zona quente, um total de 12,2 Milhões de metros cúbicos de rejeitos foram depositados. Até julho de 2025 foram realizados cerca de 11,58 Milhões de m3 e a previsão de término é em 2025 com a expectativa de que todo o volume de rejeitos da zona quente seja retirado. Na Barragem B I o volume remanescente de rejeitos acumulados é de 3,187 Milhões de m3 que deverão ser destinados para a Cava de Feijão com início previsto para 2026 e término para 2029.

Na cava já foram dispostos até julho/25 cerca de 6,01 Milhões de m3 e a previsão de término é em 2030.

Com relação aos métodos de disposição de rejeitos na cava, a Vale está estudando outros métodos de disposição já que no ano que vem haverá escassez hídrica para dispor material na cava.

Projeto Conceitual do Ferro Carvão

As últimas obras de reparação desta bacia estão planejadas para 2029 e 2031. Em relação ao ofício 865/2025 dos Compromitentes, algumas ações estabelecidas no ofício não foram atendidas. Alguns trechos que deveriam ser iniciados não foram efetivados além da necessidade de ajuste de uma área mínima recuperada

de 1 HA em 2025 e 2026, o que tem gerado dúvidas e necessitam ajustes. A recuperação do trecho correspondente à DTR10 também teve seu início postergado e estava previsto para 2024. A consultoria entende que a Vale precisa justificar e tentar obter maior aderência para atender as determinações dos compromitentes

Situação da Reparação da bacia do Ferro Carvão - 2025

O Remanso 1B e o Braço Sul foram trabalhados em 2024. Atualmente esses trechos vêm passando por manutenção e monitoramento. Ambos projetos de implantação tem áreas pendentes que precisam ainda ser complementadas.

Dragagem do Rio Paraopeba

Até o momento foram removidos do rio Paraopeba 240.018 m³ do total de cerca de 1,5 Milhões de m³ que atingiram a calha do rio. Neste último período de avaliação, a dragagem alcançou um volume correspondente a 15% menor do que no período anterior, porém maior que a média. Entre os fatores que comprometem a performance da dragagem apontados pela auditoria estão as horas de manutenção corretiva contra as horas efetivas de dragagem da draga B45 (154,9 horas de manutenção X 100 horas de dragagem).

A draga mecanizada apresentou um melhor desempenho operando durante 106,2 horas (57% do total) em atividades de apoio (abertura de calado, que é medida da superfície da água até a parte mais baixa do casco), para avanço da B45.

A expectativa é que a dragagem alcance o até o km 3 do rio contado a partir da confluência com o ribeirão Ferro Carvão, até junho de 2026.

Os equipamentos utilizados na operação de dragagem são draga e booster (bomba), escavadeira, balsa e dois batelões sendo que, a partir de agosto pretende-se acrescentar 2 escavadeiras, 2 balsas e cinco batelões. Além disso, são utilizadas embarcações de apoio para transporte de funcionários envolvidos nesta operação, um equipamento denominado "water master" que ajuda na limpeza, remoção e trabalho prévio dos outros equipamentos e rebocadores (que serão ampliados para 3 até o término de 2026.)

Expansão de atuação da dragagem

- trecho 1 : até o KM 3 - conclusão até junho de 2026.
- trecho 2 : do KM 3 até o KM 6 da ponte de Brumadinho, atualmente em processo de licenciamento com previsão de término em junho de 2027.
- trecho 3: do KM 3 até a termelétrica de Igarapé, sem previsão.
- trecho 4: do KM 39 ao KM 46 reservatório da termelétrica, está sendo realizado o mapeamento de 3 “placers” (depósitos de rejeitos) onde se estima terem sido depositados cerca de 129.876m³ de rejeitos nesses locais. A previsão do projeto conceitual de dragagem para este trecho foi em julho de 2025 e o projeto detalhado tem conclusão prevista para janeiro de 2026. A proposta é de combinar a dragagem hidráulica e a dragagem mecanizada sendo o material retirado e depositado temporariamente em uma área de posse da CEMIG, sendo transportado por caminhões (após seu deságue).
- trecho 5: do KM 46 - KM 307, sem previsão. Conforme apresentação do projeto conceitual de ações reparatórias do rio Paraopeba realizada em 01/08/2025, para este trecho será proposta a ampliação da malha amostral para mapeamento da presença de rejeitos. A auditoria aguarda a emissão do projeto conceitual prevista para 29/08/2025 para análise da proposta da Vale.

Pontos de atenção para a dragagem indicados pela AECOM

Quanto ao trecho 3:

Na avaliação da AECOM a nova versão do plano integrado de dragagem (versão 9) protocolado pela VAle apresentou **RETROCESSO na operação da dragagem em relação às informações fornecidas anteriormente** pois, não apresenta qualquer previsão para o trecho 3 (após a ponte de Brumadinho até o reservatório da termelétrica da UTE de Igarapé) tanto em relação ao seu planejamento como sobre a forma de operação.

Questionada, a Vale, a empresa disse que vai protocolar esse cronograma geral para este trecho.

Acompanhe no quadro abaixo a situação da dragagem do trecho 3 (6 até 39 KM) nas diferentes versões do Plano Integrado da Dragagem (PID) em suas diferentes etapas: realização de estudos; análise de viabilidade; operação efetiva):

BOLETIM - AGOSTO/2025

PID	Fontes de dragagem	Prazo dos estudos	Prazo Viabilidade	Prazo Operação
revisão 6	2	ago/2025	ago/2025	dez/2027
revisão 7	6	ago/2025	jul/2026	dez/2027
revisão 8	6	out/2025	jul/2026	dez/2027
revisão 9	não definido	fev/2026	não definido	não definido

Quanto ao trecho 4: a indefinição do local que receberá o material dragado e ainda sobre os volumes a serem retirados e metas previstas. Considerando o histórico da dragagem atual a remoção de um volume de 127.870 m³ demandou 1144 dias (de julho de 2022 a agosto de 2025). O cumprimento dos prazos propostos pela Vale para o trecho 4 (remoção em 518 dias para retirar cerca de 129.876m³) demandará um planejamento bastante robusto.